

Iolanda Mato Creo, concelheira e Portavoz do Grupo Municipal do **PARTIDO DA TERRA DE LOUSAME**, de conformidade com o estabelecido no LOREG, apresenta as seguintes

PERGUNTAS

Fai poucos meses apresentava-se o documentário *Unitárias*, destacando o grande valor das escolas rurais galegas, e incluindo participantes de várias das escolas unitárias de Lousame. Quase simultaneamente tinha lugar o VIII Encontro de Debate sobre o Meio Rural que nas suas conclusões destacava como a escola rural, inserida no seu meio e permeável à cultura comunitária são o germolo do que hoje se considera um dos referentes pedagógicos mais ricos: as denominadas "comunidades de aprendizagem". Dando continuidade às escolas de ferrado e "escolantes" populares, as escolas rurais contam com a capacidade pedagógica da própria comunidade e contribuem para o desenvolvimento integral das pessoas, da mão da cultura e dos territórios de convivência.

O Estado em mãos do capital continua utilizando a constante e premeditada degradação da educação e a saúde pública no rural como ferramenta para uma política de genocídio demográfico iniciada durante o franquismo. Isto traduz-se na externalização de serviços, consultorias e assistências para o setor privado, provocando a concentração de alunos nas sala de aulas e a clausura de escolas, o aumento das listas de espera, a clausura ou a limitação das urgências, o repago nos serviços sociais pola sua privatização, ou o seu desaparecimento direto em muitos municípios.

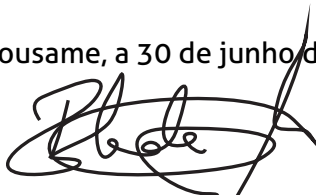
O anúncio da clausura da Escola Unitária de Tálhara por parte da Conselharia de Educação da Junta da Galiza representa mais uma agressão contra o nosso município, privando-o de serviços básicos e debilitando as suas capacidades de autonomia e autogestão. Ante estes feitos,

PRIMEIRA.- Que medidas tem adotado a Alcaidia para defender a continuidade da Escola de Educação Infantil de Tálhara?

SEGUNDA.- Tem-se posto em contato o Concelho com os pais e mães afectadas por esta medida?

TERCEIRA.- Contatou já o Concelho com a Conselharia de Educação para transmitir-lhe o seu protesto e demandar a continuidade desta escola?

Em Lousame, a 30 de junho de 2015



Iolanda Mato Creo